

A IMPORTÂNCIA DAS BASES DE DADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM MAPEAMENTO DOS INDICADORES DOS INSTITUTOS DE ESTATÍSTICA DA CPLP.

Walton Nascimento Da Trindade¹
Pedro Rosas Magrini²

RESUMO

Políticas públicas têm sido criadas pelo Estado de modo a atender demandas que surgem a partir de um problema público em uma determinada sociedade. Deste modo, este trabalho tem como objetivo investigar as bases de dados que subsidiem a identificação desse problema público, ou seja, identificar e analisar o conteúdo e a atualização das informações nos sites dos Institutos de Estatísticas dos países da Língua Portuguesa, sobretudo as bases de dados de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Para execução deste trabalho foram utilizados métodos de natureza qualitativa, sobretudo uma revisão documental com base em análises de conteúdo das informações disponíveis nos sites dos Institutos de Estatísticas de países membros da CPLP, e pesquisa bibliográfica através de materiais eletrônicos, como relatório, e revistas. Através do estudo feito, concluiu-se que é necessário que os institutos de estatísticas criem políticas de atualização de indicadores de forma padronizada, e por fim, verificou-se que para formulação e implementação de políticas públicas na Administração Pública nos países da CPLP é necessário ter informações estatísticas atualizadas.

Palavras-chave: CPLP Indicadores Estatísticos Políticas Públicas .

UNIVERSIDADE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, Discente, waltondatrindade@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS , Docente, pedromagrini@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A produção e a análise de dados enquanto etapa do processo de investigação científica, no campo das políticas públicas, configura-se como aspecto importante, uma vez que a tentativa de identificar tendências e/ou especificidades pode significar melhores condições para diagnósticos mais precisos de planejamento e desenvolvimento de novos estudos científicos, com base num melhor e maior entendimento conceitual do processo.

A relevância deste trabalho está no fato de trazer à tona informações que podem possibilitar o desenvolvimento de outras pesquisas. É importante dizer que alguns desses países como no caso de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe ainda carecem de informações estatísticas, tendo em vista a independência recente de alguns desses Estados, e essa suposta imaturidade muitas das vezes culmina numa administração pública com muitos desarranjos.

Contudo, não podemos afirmar que os dados estatísticos nesses países são inexistentes, entretanto, parece evidente, que há uma enorme desatualização, culminando assim em uma lógica problemática no que se refere à identificação de problemas públicos, já que o retrato da realidade que determina a tomada de decisões no que concerne a resolução das mazelas sociais não é atual.

Neste sentido, buscamos nesta pesquisa trazer à tona as seguintes questões: Como estão sendo embasadas as ações públicas em alguns países da CPLP? A implementação de políticas públicas está sendo fundamentada com base em diagnósticos amplos, possibilitando a elaboração de indicadores precisos? Como qualidade de dados, entende-se relevantes questões como: atualização, amplitude e confiabilidade dos indicadores?

Através dessas questões pretendemos buscar algumas informações que fortaleçam nossos questionamentos e que tenham implicações práticas para o processo de formação de políticas públicas nesses Estados-nações.

Objetivo Geral

Mapear a produção de informações estatísticas nos sites dos Institutos de Estatísticas da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa.

Objetivos específicos

Identificar os principais indicadores existentes que subsidiem informações para a elaboração de políticas públicas em alguns países da CPLP

Compreender se o conteúdo dos sites e a produção estatística têm sido suficientes e utilizadas na elaboração de políticas públicas locais.

METODOLOGIA

O desenho de pesquisa neste trabalho, se baseia no enfoque qualitativo, com os objetivos do estudo uma vez que de acordo com Blatter e Blume (2008), uma abordagem qualitativa permite um trato mais interativo entre as implicações das teorias e os indicadores.

No que consiste às técnicas de coleta e tratamentos de dados, foram utilizados métodos de natureza qualitativa, sobretudo análises de conteúdo das informações disponíveis nos sites dos institutos de estatísticas dos países membros da CPLP. Sustentado no raciocínio do Bardin (2004, p. 229), “a análise do conteúdo consiste num conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens obter indicadores, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens”.



A revisão de documentos possibilitou o acesso às informações documentadas principalmente por meio da Internet. É de ressaltar que a pesquisa documental se caracteriza pela busca de informações que não tiveram qualquer tratamento científico, como no caso de relatórios, leis etc. (OLIVEIRA, 2007). Já a pesquisa bibliográfica permitiu a investigação através de materiais relacionados com esta abordagem. Afirmar Vergara (2004, p.48), a pesquisa bibliográfica trata-se do estudo sistematizado desenvolvido com base em materiais publicados em livros, revistas, jornais e redes eletrônicas. Para o setor e a unidade de análise foram os sites dos Institutos de Estatísticas dos Países da Língua Portuguesa -CPLP. A seleção destas unidades de estudos tornou-se importante haja vista que os problemas que os países da CPLP enfrentam sobre a atualização e transparência de indicadores é imenso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de uma análise dos indicadores estatísticos de alguns países da CPLP quanto a atualização, manuseabilidade, acessibilidade e facilidade de informações temos:

Angola, ao longo dos últimos anos vem buscando soluções para resolver problemas referentes à atualização e transparência de dados de modo que todos tenham acesso a essas informações de forma clara e precisa. Depois da identificação de indicadores no INE de Angola, percebemos que os dados estão na sua maioria atualizados, isto é, dados de 2017 a 2020, exceto indicador referente ao turismo que apresenta dados de 2015. Em comparação aos demais países, podemos considerar que Angola está seguindo um bom ritmo no quesito atualização, manuseabilidade, acessibilidade e facilidade de informações.

O Brasil, comparado com os demais países, é o maior em extensão, território e consequentemente em população. Neste sentido, quanto a divulgação e transparência de indicadores estatísticos está sob a responsabilidade do IBGE. Durante a análise dos indicadores sobre o Brasil, quanto a sua atualização, acessibilidade e transparências dos indicadores no quadro acima apresentado, vemos que o Brasil através do IBGE vem trabalhando para divulgação e atualização de dados estatísticos sobretudo, indicadores econômicos, indicadores sociais e indicadores agropecuários. Portanto, o Brasil contém informações suficientes para a elaboração de políticas públicas de modo a reduzir a desigualdade social existente.

Em seguida temos Cabo Verde, através do Instituto Nacional de Estatística vem ao longo do tempo buscar melhorias que se referem à transparência e atualização de dados estatísticos. O que podemos observar é que os dados estão todos disponíveis e atualizados. Vale ressaltar que Cabo Verde é um dos países da CPLP africano, comparando com outros países africano apresenta um IDH bom. Quanto aos indicadores, pode-se dizer que Cabo Verde dispõe de informações que permitem formular novas políticas públicas de modo a atender demandas provenientes da sociedade cabo-verdiana e não só.

Guiné-Bissau, infelizmente o site do Instituto Nacional de Estatísticas da Guiné Bissau encontra-se neste momento indisponível, neste sentido, cria-se um empecilho para formulação e implementação de políticas públicas que de alguma forma possibilitará o desenvolvimento do país em várias áreas de desenvolvimento. Entende-se que indicadores estatísticos são de extrema importância para implementação e efetivação de qualquer política pública, como explica Howlett et al (2013), pois as a efetividade das políticas públicas dependem de uma série extensa de fatores, mas a informação estatística cumpre papel instrumental relevante em todas as fases de implementação de um programa público, da formulação à avaliação do mesmo. Neste sentido, Guiné Bissau comparando com outros países estudados é único que não dispõe de informações disponíveis no site do instituto e também é um dos países com o IDH muito baixo ao nível mundial.

Moçambique apesar de ser um país com o menor IDH ao nível mundial, tem vindo a demonstrar



desenvolvimento no que concerne à divulgação e atualização de indicadores estatísticos. Neste sentido, Moçambique diferente de Guiné Bissau que tem o IDH acima, através do site do INE nos apresenta indicadores que permitem elaborar políticas públicas confiáveis e acima de tudo transparências de indicadores. Já Portugal, comparando com os demais países analisados, é um dos países com IDH elevado, no entanto, quanto aos indicadores estatísticos Portugal através do instituto de estatística nos mostra de forma clara e transparente todos os indicadores.

Quanto a São Tomé e Príncipe, temos alguns indicadores que precisam ser atualizados, isto é no ponto de vista econômico, especificamente no que consiste em contas nacionais onde apresentam indicadores do ano 2008. Apesar deste indicador ser antigo, de acordo com a INE-STP ele é suficientemente rico para permitir a elaboração das principais contas que descrevem todos os aspectos da vida econômica do país. Contudo também temos indicador referente ao produto interno bruto onde as últimas atualizações são de 2010 a 2017. Sobre emprego, percebe-se que falta uma atualização porque os dados que são apresentados são de 2014, sendo um indicador de extrema importância para qualquer país, mas contudo, pode-se também verificar que para além dessas desatualizações de dados acima descrito, São Tomé e Príncipe apresenta dados atualizados e confiáveis para elaboração de qualquer políticas públicas de modo atender as necessidades da sociedade.

CONCLUSÕES

De acordo com a proposta do tema do trabalho, podemos concluir que para formulação e implementação de políticas públicas na Administração Pública nos países da CPLP é necessário ter informações estatísticas atualizadas. Deste modo, torna-se importante os institutos de estatísticas criem políticas de atualização de indicadores de forma padronizada. Considera-se importante este trabalho, porque poderá servir de suporte a outros pesquisadores na elaboração de futuras pesquisas de modo a trazer mudanças para a sociedade e para que todos os países estudado possam atingir o desenvolvimento projetado.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à Unilab e a todos os professores do meu curso e em especial o meu orientador Pedro Rosas Magrini pela elevada qualidade do ensino oferecido.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004, p. 229.
- BLATTER, J. & BLUME, T. 2007. Além do modelo co-variacional: direções alternativas na metodologia de estudo de caso. In : CONFERÊNCIA GERAL DO CONSÓRCIO EUROPEU DE PESQUISA POLÍTICA, 4, Pisa (Itália), 6-8.Set. Essex (Reino Unido): University of Essex.
- OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007
- VERGARA, Sylvia C. Projeto e relatórios de pesquisa em Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2004.
- HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Política pública, seus ciclos e subsistemas. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013.

